

ACEF/1819/0218822 – Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Saúl da Silva
Fernanda Olival
Márcia Motta
José Rafael Soares

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

História

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. _Aviso 3720_2014_DR_2serie_n53_17-03-2014.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

História

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

225

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

55

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

São admitidos como candidatos à inscrição:

a) Os candidatos detentores de um certificado de conclusão de licenciatura obtido em Estabelecimento de Ensino Superior de países subscritores da Declaração de Bolonha e de outros

considerados afins, tendo em atenção a respetiva estrutura curricular;

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

c) Excecionalmente, detentores de um currículo escolar ou científico reconhecido pelo Júri de Seleção, que ateste a capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

Os candidatos são seriados de acordo com a pontuação obtida no processo de selecção, baseada no mérito individual. Para o efeito consideram-se vários critérios, enunciados nos editais de abertura de candidaturas. Existem critérios específicos para os candidatos detentores e não detentores de licenciatura.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Avenida de Berna, Lisboa.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é composto por professores das principais áreas de investigação, com trajetória académica de destaque e com boas articulações no país e no exterior.

A produção científica é notória, bem como a circulação em diversos cargos administrativos, entre coordenações de ciclos de estudos ou direções de institutos.

Destaca-se o regime de dedicação a 100% de todo o corpo docente.

Todos os docentes se encontram integrados em centros de investigação com relevantes classificações.

A coordenação do ciclo de estudos é assegurada por docente com perfil científico adequado.

2.6.2. Pontos fortes

A internacionalização dos docentes, bem como sua produção científica, são pontos fortes a destacar. Há intensa participação em projetos de pesquisa nacionais e no exterior, sobretudo em outros países da Europa e da América.

Trata-se de um corpo docente com estabilidade e altamente especializado.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Muito poucos docentes usufruíram, nos últimos cinco anos, de licença sabática, sendo desejável que tal acontecesse.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O número de pessoal não-docente é satisfatório e atende as necessidades do ciclo de estudos.

3.4.2. Pontos fortes

Destaca-se a formação do pessoal não docente, bem como os mecanismos adotados, pela instituição, para a formação continuada de seus funcionários.

3.4.3. Recomendações de melhoria

n.a.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

É digno mencionar a procura que o CE teve nos últimos dois anos, fator de destaque se comparado a outros ciclos de estudos analisados.

A procura do ciclo de estudos é elevada e com indicadores de sustentabilidade.

Como se pode observar pelo relatório apresentado, a maior parte do corpo discente é composta por alunos recém-formados, que buscam especializar-se na área de História, especialmente em História Contemporânea. Trata-se de um grupo mais coeso, em formação e em idade, a despeito da existência de um quantitativo menor de estudantes trabalhadores.

Os processos de ensino e de aprendizagem são adequados e dinâmicos.

Os estudantes revelam satisfação com o programa de estudos, a interação entre docentes e corpo discente e os resultados da produção científica alcançada.

4.2.2. Pontos fortes

O interesse do corpo discente, maioritariamente composto por recém-licenciados, em seguir a carreira académica é fator de destaque.

O regime de funcionamento Pós-Laboral permite a frequência por estudantes-trabalhadores.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se uma maior atenção à garantia do funcionamento de todas as unidades curriculares, frequentadas pelos alunos deste programa de estudos, com observância plena dos horários de funcionamento próprios de um regime Pós-Laboral.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

De maneira geral, o ciclo de estudos apresenta bons resultados académicos. O corpo discente mostra-se agradado com o programa de estudos oferecido.

Os alunos são estimulados a fazer investigação e a publicar os respetivos resultados. Participam ativamente em eventos científicos nacionais e internacionais.

É reduzido o número de alunos que não conclui o programa de estudos no tempo regulamentar. A sua integração no mercado de trabalho parece satisfatória. Verifica-se que uma parte dos alunos prossegue para programas de doutoramento.

5.3.2. Pontos fortes

É digno de nota mencionar a alta taxa de sucesso deste ciclo de estudos, assim como o esforço da gestão da NOVA FCSH em acompanhar a trajetória dos discentes após a conclusão do ciclo de estudos.

5.3.3. Recomendações de melhoria

n.a.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e

artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Trata-se de um CE que é notoriamente marcado pelo sucesso de suas atividades científicas e tecnológicas, seja em Portugal ou no estrangeiro.

Verifica-se uma variedade de publicações em periódicos e em outros formatos na língua portuguesa, mas também em outros idiomas.

Os convénios com outras instituições do país e do exterior denotam um corpo técnico altamente especializado, cujo impacto é notório na sua produção científica.

Importa destacar a articulação entre a Universidade e outros centros de construção e difusão do conhecimento, como Museus e Institutos culturais.

6.6.2. Pontos fortes

A vocação para a extensão universitária e a internacionalização dos docentes são pontos-chave da equipa envolvida.

A extensa rede de serviços oferecidos à comunidade é fator de destaque, pois são responsáveis pelo sucesso académico da instituição.

Faz-se necessário mencionar que a articulação entre centros de investigação e o intercâmbio de docentes são também fundamentais para resultados positivos em relação às atividades científicas. Os alunos demonstram, em geral, elevada satisfação com o programa de estudos oferecido.

6.6.3. Recomendações de melhoria

As cargas horárias docentes são elevadas.

A organização do trabalho docente deveria permitir e estimular um usufruto mais significativo da licença sabática por parte do corpo docente.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Trata-se de um CE com importantes redes de cooperação internacional, especialmente através da circulação de docentes (13%) e de participação de estrangeiros (7.9%).

A presença de alunos estrangeiros no CE também é digna de nota (3.7%), sobretudo se comparada com a saída de discentes para o exterior (1.9%). Destaca-se, entretanto, que este valor é uma média dos últimos três anos letivos.

7.4.2. Pontos fortes

O corpo docente é muito competente e prestigiado dentro e fora do país.

A atração do CE para alunos do exterior é digna de nota, bem como a possibilidade de intercâmbio académico de parte do corpo docente.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a expansão das possibilidades de intercâmbio para o exterior para docentes e discentes, com vista a ampliar as redes de cooperação internacional para além do continente europeu.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Trata-se de um CE alocado em uma instituição com forte potencial de avaliação e autoavaliação, conforme demarcado no item "Garantia da Qualidade".

Destaca-se a transparência em relação aos debates concernentes à comunidade académica, bem como em relação aos regulamentos e despachos que envolvem a trajetória e atuação de docentes, discentes e pessoal não-docente.

Nota-se a preocupação da instituição em garantir um canal de diálogo e avaliação quotidiana entre os diversos segmentos que o compõem o ciclo de estudos.

8.7.2. Pontos fortes

A garantia de avaliação continuada e dialógica entre todos os segmentos envolvidos no CE, seja o pessoal não-docente, docente e discente.

A transparência das decisões e a amplitude dos mecanismos consultivos são fatores determinantes para uma boa organização interna e garantia de qualidade na formação académica, pedagógica e profissional.

8.7.3. Recomendações de melhoria

n.a.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A evolução observada nos últimos anos partiu das demandas internas da instituição, em virtude da acreditação sem quaisquer condições definida pelo anterior Conselho de Administração da A3ES.

Destaca-se, neste íterim, mudanças na estrutura curricular do curso, a criação de comissões de avaliação (com participação de todos os segmentos), a normatização dos planos de trabalho a serem apresentados pelos discentes, melhor acompanhamento dos alunos do 2º ano e ampliação de plataformas digitais, como a Docentes, e de infraestrutura para a comunidade universitária.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria futura são positivas, pois partem de três eixos centrais: a) ampliação do

corpo docente para áreas minoritárias; b) acompanhamento dos discentes em vias de desistência, bem como daqueles com percursos escolares deficitários; c) ampliação da internacionalização, a partir da divulgação do ciclo de estudos no exterior, sobretudo em países de Língua Portuguesa.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta encaminhada pelo CE atende às necessidades impostas pela criação de uma nova unidade curricular em História Antiga. Desta forma, foi necessária a modificação do plano de estudos, coerente com a proposta de especialização em Egiptologia, com o qual a CAE está de acordo.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

n.a.

11.2. Observações

n.a.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Trata-se de um ciclo de estudos estimulante, composto por docentes altamente qualificados e com grande inserção académica no país e no exterior.

O corpo discente revela elevada satisfação com o programa de estudos.

O aumento na oferta de vagas corresponde ao aumento da demanda pelo CE, caracterizado pela relevância científica e pela capacidade de articulação com a comunidade universitária e outras instituições nacionais e internacionais.

O ciclo de estudos é marcado pela transparência de gestão e de comunicação com o corpo discente e não-docente.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

n.a.